

Jornal

Sindimetal



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 104 - JULHO/DEZEMBRO - 2019

A Quarta Revolução Industrial e

o Impacto na Gestão de Pessoas e SST

LEIA NESTA EDIÇÃO:

✓ Editorial do Presidente: "O SEXAGENÁRIO" - pág 02

✓ SINDIMETAL/PR completa 60 Anos de atividades - pág 04

✓ Especial: A Quarta Revolução Industrial e o Impacto na Gestão de Pessoas e SST - pag 08

✓ Na sessão Memória Sindical: Diretores do SINDIMETAL/PR participaram da Brasil Offshore - pág 06



No curso desses 60 anos, o trabalho foi árduo, muito focado em impulsionar a competitividade das empresas no mercado interno e externo e contribuir para o progresso do Paraná, estado que tem se destacado quando o assunto é o crescimento econômico do país

O Sexagenário!

No mês de novembro de 2019 o SINDIMETAL/PR tornou-se um sexagenário! Um jovem senhor de 60 anos que, ao longo da sua trajetória de sucesso firmou, com honra e dignidade, compromissos com as empresas do setor metalmeccânico e de material elétrico do Estado.

Como entidade sindical que defende os interesses da classe empresarial, sempre esteve à frente do seu tempo tornando-se, com a união de forças das empresas associadas, uma das maiores entidades representativas no estado do Paraná e no país. Sempre envidou grandes esforços para promover ações inovadoras que trouxessem visibilidade e crescimento às empresas representadas.

No curso destes 60 anos o trabalho foi árduo, muito focado em impulsionar a competitividade das empresas no mercado interno e externo e contribuir para o progresso do Paraná, estado que tem se destacado quando o assunto é o crescimento econômico do país.

Nas questões que envolvem a relação capital e trabalho o SINDIMETAL/PR sempre investiu no diálogo, ofereceu suporte às empresas e conduziu as negociações coletivas tomando o devido cuidado para que decisões fossem tomadas em benefício de todos, empresas e empregados. O acordo equilibrado entre as partes é um objetivo perseguido continuamente.

E esse incansável trabalho muito nos orgulha! Hoje o SINDIMETAL/PR faz parte do rol das mais representativas entidades empresariais do país! E, apesar de todos os percalços inerentes às atividades de representação no Brasil, seguimos resistindo bravamente e vencendo os desafios que nos chegam a cada dia.

Por tudo o que foi citado, temos muito a comemorar! É preciso celebrar a coragem, a dedicação, o trabalho duro, a capacidade de vencer as adversidades e lutar dos empresários que vivem esta casa. Apesar de, muitas vezes, não contar com o apoio esperado, sempre deram e certamente continuarão dando a sua parcela de contribuição para a construção de um país melhor.

Não podemos esquecer de celebrar a união e sempre fomentar o espírito associativo, pois, acreditamos firmemente no lema de que “sozinhos somos mais rápidos, mas, juntos vamos mais longe”. A união faz a força, meus amigos! E, nesse momento de instabilidade em que vivemos, precisamos do SINDIMETAL/PR para seguirmos fortes!

O SINDIMETAL/PR continuará empenhado na representação do setor metalmeccânico e de material elétrico com o mesmo empenho demonstrado ao longo dos 60 anos. Para tanto, espera que as empresas continuem ao seu lado e o apoiem nesta caminhada. A melhor sensação é a do dever cumprido e, com este sentimento, gostaríamos de poder comemorar mais 60 anos de atividades.

Deixamos aqui o nosso reconhecimento e nossas felicitações ao SINDIMETAL/PR e aos industriais que até hoje se mantiveram firmes com a entidade, bem como aproveitamos o momento festivo para dar as boas vindas àqueles que venham a se juntar a nós nesta caminhada.

PARABÉNS SINDIMETAL/PR e... boa leitura.

ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO

Presidente do SINDIMETAL/PR

EXPEDIENTE

O Jornal SINDIMETAL/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (SINDIMETAL/PR).

DIRETORIA QUADRÊNIO 2018/2022

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
Vice-presidente: Danny João Berté
Vice-presidente: José Luis Rauch
Vice-presidente: Guido Larsen
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Carlos Benecke
Vice-presidente: Julio Cesar Maciel

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Edward Borgo
Dante Luiz Pangrácio
Bernardo Luiz Coelho

SUPLENTES

Ruben Rumpi Caetano
Cleuber Lodovico

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS

Alcino de Andrade Tigrinho
Danny João Berté

SUPLENTES

José Luis Rauch
Edsel Rolf Schwarz

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (in memoriam)
Elcio Rimi
Roberto Sotomaiaor Karam

REDAÇÃO

Comunicação do SINDIMETAL/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Myriam Veiga- MTB 25819
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

e-mail:
comunicacao@sindimetal.com.br
SITE - www.sindimetal.com.br



Sistema de Negócios das Indústrias Metalmecânicas SINDIMETAL/PR

Divulgue seus produtos e serviços junto às empresas representadas pelo
SINDIMETAL/PR.

Inscreva-se gratuitamente no Sistema de Negócios SINDIMETAL/PR.
São mais de 2.000 empresas do ramo metalúrgico e metalmecânico que podem
utilizar essa ferramenta.

Acesse o site do SINDIMETAL/PR e informe seus dados para o cadastro
www.sindimetal.com.br



SINDIMETAL/PR comemora 60 anos de atuação com palestra de Ricardo Amorim e homenagens aos presidentes da entidade



Solenidade que reuniu 100 pessoas no dia 28 de novembro na sede do SINDIMETAL/PR.

A celebração dos 60 anos foi marcada por homenagens àqueles que construíram a história da entidade ao longo desse período e contou com a palestra do renomado economista Ricardo Amorim, apresentador do programa “Manhattan Connection”, da Globo News.

A cerimônia reuniu industriais, representantes de sindicatos do Estado e contou com a presença do presidente da Federação das Indústrias do Paraná, Carlos Valter Martins Pedro. Também esteve presente José Antonio Fares, superintendente do SESI/SENAI/IEL.

PALESTRA ABRE CERIMÔNIA

A palestra do economista Ricardo Amorim, que teve como tema “Preparando-se para a Aceleração da Economia”, deu início à cerimônia de aniversário.

Durante sua apresentação ele discorreu sobre as expectativas, possibilidades e desafios previstos para a economia nos próximos anos. Ao final da sua apresentação, Ricardo comentou sobre a perspectiva de um futuro próspero para a economia brasileira.

“Em curto prazo devemos passar pelas reformas administrativas, tributária, a nova rodada da reforma

trabalhista e pela desburocratização que o governo atual está atacando. E a outra possibilidade, que deve ser analisada com muito cuidado, é o processo de abertura da economia brasileira e de colocar o país na economia mundial, reduzindo custos de produtos no Brasil e aumentando a troca de tecnologia com o restante do mundo. Onde acho que não estamos avançando é na educação. O governo não está preparando os brasileiros para toda essa transformação tecnológica. Isso é muito complicado e o que mais me causa medo, pois, estamos com um número grande de desempregados e não qualificados para ocuparem as vagas que estão sendo liberadas. No caso de TI isso já é uma realidade. Essa, na minha opinião, é a nossa verdadeira batalha”, finaliza.

ABERTURA OFICIAL DO EVENTO

Abrindo a cerimônia oficial das festividades de aniversário, subiu ao palco o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Carlos Valter Martins Pedro.

O atual presidente da FIEP parabenizou o SINDIMETAL/PR e desejou muitas conquistas e sucesso para a diretoria.

“É um prazer muito grande estar aqui e dizer que a história dos SINDIMETAIS no Estado nasceu nessa casa. Portanto, quero deixar os meus

cumprimentos e reconhecimento a cada industrial, ao SINDIMETAL/PR e a sua diretoria pelo trabalho realizado nesses anos e deixar a Federação à disposição. A Federação existe para servir às indústrias e aos sindicatos a ela associados e é isso que iremos fazer. Contem conosco”, finaliza.

Na sequência, o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, anfitrião da noite, agradeceu a presença de todos e, antes de iniciar o seu discurso, bateu com uma marreta na bigorna que foi colocada no palco, explicando, a seguir, os motivos da atitude.

“Este gesto do martelar em uma bigorna nos remete aos idos de 1880. O SINDIMETAL não nasceu há 60 anos; surgiu devido ao sonho de um artesão em transformar o ferro em algo utilizável usando o fogo, o calor, um martelo e uma bigorna para moldar o seu ferro”. Nós continuamos com esse sonho e convidamos os senhores a se associarem ao nosso sindicato e participarem da vida dessa casa. Porque só assim é que vamos chegar ao melhor resultado para nossas indústrias. Nos idos de 1940 surgia a Associação Sindicato Patronal das Indústrias do Ferro e outros Metais do Paraná, que posteriormente teve seu registro como sindicato. A associação surgiu pela necessidade dos empresários da época de se reu-

nirem para juntos buscarem os ideais comuns. E, se a indústria do Paraná hoje é pujante e representativa, não é trabalho de agora. Foi devido a um somatório de pequenas ações de visionários que deixaram de pensar no “Eu” para pensar no “Nós”, disse.

Em seu discurso, Tigrinho agradeceu o empenho das empresas que participam ativamente do SINDIMETAL/PR.

“Ao chegarmos nesse momento de festa, eu só tenho a agradecer todas as empresas associadas a esta casa. Hoje, ao saírem daqui, espero que os senhores saiam orgulhosos e satisfeitos, pois, cada um de vocês colocou um tijolo nessa estrutura. E cada centavo arrecadado por essa casa foi, está, e será sempre muito bem investido. E é como dizemos sempre: o fardo é pesado e podemos ir mais rápidos sozinhos. Entretanto, juntos iremos muito mais longe”, finaliza.

PRESIDENTES HOMENAGENS

Após a declaração de Tigrinho, o SINDIMETAL/PR prestou homenagens aos ex-presidentes da entidade, que auxiliaram na tarefa de manter o SINDIMETAL/PR como uma das entidades patronais mais representativas do Estado.

Os ex-presidentes homenageados, e que foram fundamentais para o sucesso do sindicato, foram:

- João de Oliveira Franco Filho (*in memorian*) representado por seu filho, Hilton de Oliveira Franco.
- Gilberto Borges (*in memorian*) representado por seu filho, Iraci da

Silva Borges, e pelas netas Tatiana e Gabriela Borges;

- Luiz Antonio Borges (*in memorian*) representado pela viúva, Patrícia D’Oliveira, e pelas filhas Tatiana e Gabriela Borges;

- Elcio José Rimi, que em razão de compromissos anteriormente assumidos não pode comparecer ao evento.

- Roberto Sotomaio Karam.

MOMENTO EMOCIANTE DA CERIMÔNIA

Durante a cerimônia houve momentos de emoção. O presidente do SINDIMETAL/PR emocionou-se ao lembrar a trajetória do sindicato e os ensinamentos transmitidos pelos ex-presidentes Luiz Antonio Borges (*in memorian*) e Roberto Sotomaio Karam.

“O Borginho (Luiz Antonio Borges), como nós carinhosamente o chamávamos, foi a pessoa que me preparou, ao longo de 08 anos de vice-presidência do Karam, para assumir este cargo. Ao falecido Luiz guardo muito respeito e agradecimento”.

“O ex-presidente Karam foi uma pessoa que marcou muito a minha vida. Tive o prazer de trabalhar e vê-lo governador do Rotary. E no Rotary aprendemos a servir. Foi isso que você mais fez ao longo dos seus 08 anos à frente do sindicato. Foram duas administrações”. E alguém que larga do seu “eu” para atender ao “nós”, merece todas as nossas homenagens. Muito obrigado, Karam”, finaliza.

Nos momentos finais da cerimônia a empresa associada

Maringá Tecnologia em Cabeçotes, representada pelo senhor Rogério Nonato, entregou ao presidente Tigrinho uma placa alusiva à passagem dos 60 anos do SINDIMETAL/PR.

Tigrinho leu a inscrição da placa aos presentes: “A Maringá Tecnologia em Cabeçotes parabeniza o SINDIMETAL/PR pelo excelente e reconhecido trabalho desenvolvido em prol do setor automotivo ao longo dos seus 60 anos de existência. Nos sentimos honrados em fazer parte dessa história e em podermos, juntos, nesta data tão especial, agradecer a parceria que tanto nos fortalece. Curitiba, 30 de novembro de 2019. Maringá Soldas”.

O presidente Alcino de Andrade Tigrinho também foi homenageado, em ato surpresa, durante a cerimônia.

Das mãos do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Carlos Valter Martins Pedro, foi entregue a Tigrinho uma placa em celebração aos 60 anos do SINDIMETAL/PR com a seguinte inscrição:

“Todo grande sucesso é fruto primeiro de um sonho e depois de muito trabalho. Nos 60 anos do SINDIMETAL/PR, a indústria metalmeccânica faz uma justa homenagem à sua dedicação para edificação da nossa história. Diretoria do SINDIMETAL/PR. 30 de novembro de 2019.”

Após a celebração, foi servido um jantar aos convidados no átrio da sede entidade.





SINDIMETAL/PR RECEBE DA FIEP PLACA ALUSIVA AOS 60 ANOS DE ATIVIDADES

Ainda marcando as festividades dos 60 anos do SINDIMETAL/PR, a entidade recebeu da Federação das Indústrias do estado do Paraná (FIEP) uma placa alusiva à passagem do aniversário do sindicato.

Na inscrição, assinada pelo presidente do sistema Fiep, Carlos Valter Martins Pedro, a Federação presta deferência ao SINDIMETAL/PR pela excelência na prestação de serviços em prol do segmento metalmeccânico paranaense e sobretudo, pelo trabalho conjunto realizado em prol do desenvolvimento das indústrias da região.

Memória Sindical SINDIMETAL/PR

2003: Diretores do SINDIMETAL/PR participaram da Brasil Offshore

Em 2003 o SINDIMETAL/PR participou da Brasil OffShore, considerada a terceira maior feira e conferência internacional offshore de petróleo e gás do mundo. A missão empresarial realizada pelo SINDIMETAL/PR, em parceria com o SEBRAE, levou à cidade de Macaé (RJ), local do evento, os diretores do sindicato Julio Cesar Maciel (CNC Seals) e Wilson Kenj Sugiura - *in memoriam* (Sugiura Indústria Mecânica).

Também estiveram presentes no evento representantes das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR, além das principais lideranças dos segmentos de petróleo e gás do Brasil.

Durante a feira os empresários participaram de uma série de palestras referentes ao setor, ampliando seus conhecimentos teóricos e práticos nessa área.

DIRETORES DO SINDIMETAL PARTICIPARAM DO BRASIL OFFSHORE

A Feira e Conferência Internacional da Indústria Offshore de Petróleo e Gás - Brasil OffShore, que aconteceu de 4 a 6 de junho em Macaé, RJ, já é tida como a terceira maior do mundo. No total, o evento recebeu, nos três dias, 34.039 pessoas. Na missão empresarial realizada pelo Sebrae/PR e Sindimetal-PR à Feira Brasil Offshore, estiveram participando as empresas CNC - Usinagem Industrial Ltda (Júlio César Maciel) e Sugiura Indústria Mecânica Ltda (Wilson Kendi Sugiura).

Além da visita à Feira que é uma das maiores no País na Cadeia do Petróleo, os empresários participaram de série de palestras relativas ao setor, tendo como local o LENE (Laboratório de Engenharia do Petróleo) na UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense.





PARABÉNS, MÁQUINAS ÁGUIA



A trajetória de sucesso de uma companhia, geralmente, inicia muito antes da sua fundação. Não foi diferente com os sócios da empresa Máquinas Águia.

Foi no ano de 1966 que os dois irmãos, Domingos e Antônio Wuicik, iniciaram suas atividades prestando serviços de manutenção e assistência técnica em máquinas do segmento metalmeccânico.

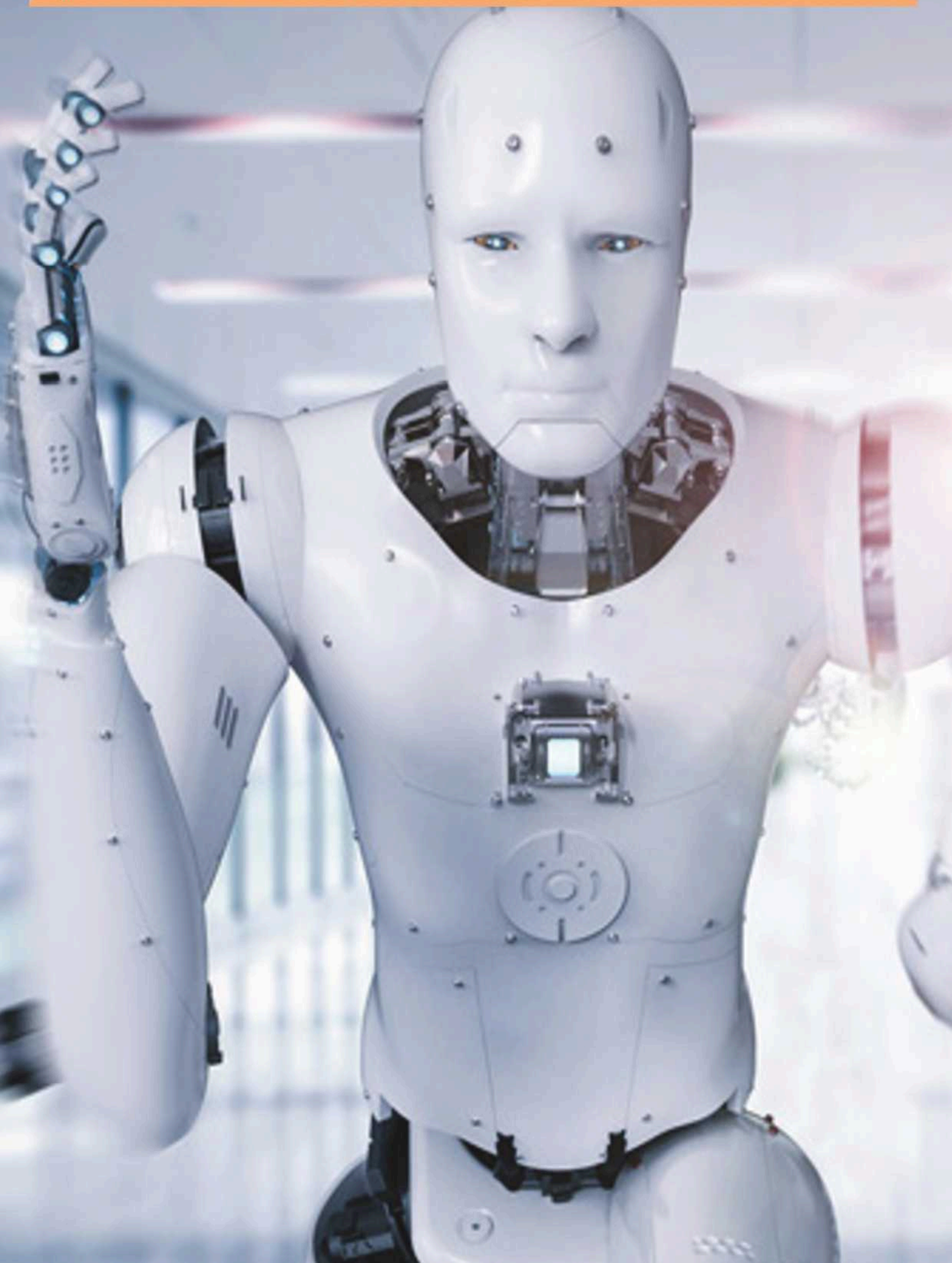
Apesar de altamente qualificados para o serviço, eles não conseguiam atender as demandas de grandes players do mercado e, por isso, começaram a fabricar as próprias máquinas para indústria de beneficiamento de madeira.

Após um trabalho árduo, em 30 de julho de 1969, os irmãos fundaram a empresa na região

de São José dos Pinhais/PR (região metropolitana de Curitiba) e, em 1975, a empresa tornou-se Indústria e Comércio de Máquinas Águia Ltda.

Completando 50 anos de atividades, a Máquinas Águia tornou-se uma empresa fabricante de máquinas para serraria com o foco na precisão de corte e automação. Fabrica multilâminas, plainas, máquinas para cabos de vassouras e beneficiamento de madeira, otimizando o aproveitamento e diminuindo o desperdício do produto.

Ao longo dessas cinco décadas, a Máquinas Águia cresceu e expandiu suas operações e, atualmente, fornece máquinas para diversos continentes, entre eles América do Norte, todos os países da América do Sul e vários países da Europa e África.



A Quarta Revolução Industrial e o Impacto na Gestão de Pessoas e SST

Nos últimos anos estamos observando o avanço de tecnologias a passos largos. Vemos notícias frequentes nos jornais, revistas e na internet sobre avanços na mobilidade urbana, como transporte compartilhado Uber e Cabify, bicicletas e patinetes elétricos, comunicação e tecnologia. Pensamos qual será o impacto no nosso dia a dia e nos perguntamos qual será o impacto no trabalho.

O objetivo deste artigo será apresentar como a Quarta Revolução Industrial irá impactar a forma como estamos pensando de fazer a gestão de pessoas e segurança e saúde no trabalho.

Antes de falar de como estamos lidando com a tecnologia, precisamos lembrar como foram as outras três revoluções pois elas trouxeram mudanças significativas na vida das pessoas, sempre trazendo aspectos positivos (ganhos em escala de produção) e negativos (carga de trabalho, perda do significado do trabalho).

A primeira Revolução Industrial traz uma mudança muito radical no modelo de atuar, saindo do modelo do artesão, que era responsável por todo o processo produtivo, para o aparecimento das primeiras máquinas de fiação e tecelagem; surgem, assim, as fábricas de tecido e a relação do Capital e o Trabalho.

As primeiras fábricas foram instaladas em moinhos devido a serem alimentadas por força motriz, gerada por energia hidráulica e, em seguida, aprimorou-se a máquina a vapor, permitindo que estas fábricas fossem instaladas em qualquer lugar.

A Segunda Revolução Industrial iniciou em meados da metade do século XIX e finalizou praticamente ao final da Segunda Guerra Mundial. Teve, dentro deste período, o desenvolvimento da indústria química, elétrica, de petróleo e de aço. Como marcas deste período destacamos a produção em massa, linha de montagem, energia elétrica e química.

Estamos no encerramento da Terceira Revolução Industrial e início da Quarta. A Terceira teve profundas transformações, pois apresenta processos tecnológicos decorrentes de uma integração física entre ciência e produção, não se restringindo às indústrias, mas afeta as empresas comerciais, as prestadoras de serviços e, até mesmo, o cotidiano das pessoas comuns. Tivemos o avanço dos computadores e a implantação massiva da

automação no processo fabril.

Mas, agora, pela primeira vez os novos processos industriais e as transformações tecnológicas estão em andamento ao mesmo tempo em que se discute sua especificidade e sua aplicação. As revoluções anteriores só foram estudadas e analisadas após suas transformações se efetuarem de fato.

O conceito do termo Quarta Revolução Industrial surgiu com o lançamento do livro de Klaus Schwab, em 2016. O livro foi fruto de conversa com vários empresários, especialistas em tecnologia, políticos intelectuais durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos. O termo é conhecido como manufatura avançada nos Estados Unidos, ou Indústria 4.0 na Alemanha.

Schwab acredita que estamos em um momento onde a fusão de diversas tecnologias diferencia das revoluções anteriores, com um intercâmbio entre os campos físicos, digitais e biológicos. Temos avanços consideráveis com a nanotecnologia, sequenciamento genético, desenvolvimento de novas máquinas, computação quântica, energias renováveis cada vez mais valorizadas. Exemplos deste movimento, bem como o avanço dos sistemas cibernéticos, é a Internet das Coisas (Internet Of Things - IoT) que está cada vez mais em voga com a evolução da Quinta Geração da Internet Móvel (ou 5G). Para entender bem esse momento, sugiro que você assista o vídeo "A Quarta Revolução Industrial", que está disponível no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=CSNDHnMC 18>.

Parece que estamos distantes destes avanços, que são coisas da Europa, Estados Unidos ou Japão, mas, temos um exemplo no quintal de nossa casa, aqui em Curitiba. Sugiro que você pesquise mais sobre o Robô Laura, que é uma máquina de gerenciamento de riscos em saúde, capaz de prever e controlar cenários, com foco no gerenciamento de riscos (<https://www.laura-br.com/>).

Com o advento das novas tecnologias temos acompanhado mudanças muito rápidas no nosso dia a dia. Hoje, um smartphone de R\$ 1.500,00 traz embarcadas soluções que eram um luxo, ou não existiam nos anos 80 ou 90, como máquina fotográfica, gravador, tocador de música, GPS, despertador, pagamento de contas, e inclusive faz ligação telefônica.

Especial SINDIMETAL/PR

E aí começamos a falar do impacto no trabalho de gestão. Hoje podemos gerenciar currículos e vagas por plataformas eletrônicas e pelo celular. Segundo dados do Governo Federal, a educação à distância cresce mais do que a tradicional no Brasil, fazendo com que repensemos a forma como podemos levar o conhecimento às pessoas.

Como exemplos das mudanças que estamos observando, de como estamos aprendendo, temos a utilização de óculos de realidade virtual e aumentada, para simular ambientes sem sair do lugar, explorar situações com maior perigo, ou que teriam um alto custo de treinamento para grupos. Já no ambiente laboral, temos a utilização de exoesqueletos que visam dar proteção, força e resistência ao trabalhador.

Hoje temos mudanças na maneira como nos organizamos no trabalho ou fazemos a gestão da entrega de nossas tarefas. Soluções cada vez mais frequentes, como o trabalho intermitente e home office, são modelos de gestão incentivados para trazer benefícios para o trabalhador e com ganhos de produtividade e redução de preços para as empresas.

Até mesmo o Governo Federal tem investido em tecnologia para ganho de escala nos seus processos, como fiscalização eletrônica, o eSocial (mesmo com todas as mudanças que foram anunciadas) e a Portaria 2011 (que dispõe sobre a assinatura e a guarda eletrônicas dos documentos relacionados à segurança e saúde no trabalho) são exemplos de mudanças de modelos mentais de atuação.

E qual o impacto destas mudanças? Acredita-se que a facilidade de acesso à informação está levando a um aumento da velocidade para a tomada de decisões.

Estudos acadêmicos mostram que a quantidade de informação técnica duplica a cada ano, fazendo com que tenhamos que estar atentos cada vez mais para não

perdermos o fio da meada na gestão de nossos processos.

Por que trabalhar com esses dados? De onde tirar? E o que fazer com esses dados?

Há a necessidade de transformar dados em conhecimento para que os mesmos possam gerar valor ao negócio da organização. Há a necessidade de reunir as partes (pesquisar os dados, que encontramos em nossos softwares de gestão, por exemplo, que são nossos DADOS), para conectar as partes e processar (isso chamamos de INFORMAÇÃO). Somente após realizar o processamento e conexão das partes vamos conseguir formar o todo, necessário para ter o CONHECIMENTO para o entendimento do todo.

Quando conseguirmos integrar o todo, para refletir e inovar, é que teremos a SABEDORIA imprescindível para o avanço nas organizações.

Falamos de mudanças de processos, mas há também as mudanças que impactam na forma como os trabalhadores se relacionam com as empresas.

Uma delas refere-se a uma nova configuração da nova pirâmide populacional brasileira e a influência na saúde ocupacional. Atualmente observa-se um aumento da faixa etária da nossa população, fazendo com que até se repense o nome “pirâmide populacional”.

Até os anos 70 e 80 a maior parte da população tinha até 20 anos. Projeções apontam que nos anos 2040 teremos mais pessoas nas faixas de 40 a 60 do que menos de 30.

O impacto na saúde do trabalhador será de um número maior de perturbações musculoesqueléticas e saúde mental.

Segundo a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, a depressão constitui também um dos motivos mais comuns para a incapacidade de trabalho e a aposentadoria antecipada.





Estima-se que o decréscimo da capacidade física para o trabalho à medida que se envelhece é nítido: a capacidade cardiorrespiratória e a força muscular diminuem cerca de 1-2% por ano a partir dos 30 anos de idade.

Por isso a necessidade de um olhar diferenciado para essa população, que possui grande capacidade e conhecimento, mas, necessita de atenção para um melhor aproveitamento.

Outro fator impactante são as características comportamentais da nova geração que está chegando no mercado de trabalho (Geração Z).

Por serem formados em um ambiente digital, com informação online e ao vivo, com acesso a praticamente tudo já pronto, encontram dificuldade em entender a demora em alguns processos.

Há uma certa responsabilidade de alguns pais por não colocarem limites e tentarem compensar a presença física, não impondo limites, dificuldades em dizer o não, tratando-os como clientes e sucumbindo às suas chantagens emocionais. Infelizmente, alguns gestores de pessoas estão com essa responsabilidade sob seus ombros e não sabem o que fazer.

Para Bruce Tulgan, autor do livro “O que todo jovem talento precisa aprender”, algumas estratégias podem ajudar nessa gestão:

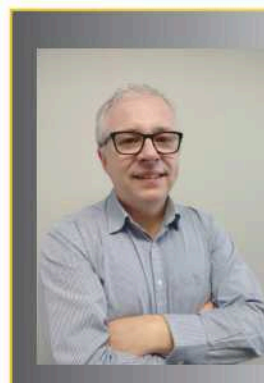
- 1) passe a mensagem verdadeira;
- 2) acelere o trabalho;
- 3) seja firme;
- 4) dê a eles o contexto e os ajude a entender seu papel na

- companhia e como eles se encaixam lá;
- 5) faça com que eles se preocupem com o cliente;
- 6) ensine como eles podem se autogerenciar;
- 7) ensine como eles serão gerenciados por você;
- 8) retenha o melhor jovem a cada dia; e
- 9) crie uma nova geração de líderes.

Fazendo um resumo do que foi apresentado, temos que pensar que estamos diante de novos paradigmas de gestão, oriundos da Quarta Revolução Industrial, onde temos que mudar nossa forma de enxergar processos e pessoas.

Temos que ter confiabilidade nas informações para tomada de decisões, alinhando as ações de Gestão de Pessoas e SST do negócio da empresa.

A nova “Pirâmide Populacional” brasileira já está impactando (e irá impactar ainda mais) a saúde dos trabalhadores. E temos uma nova geração chegando. Em suma: temos que mudar!



Luciano Nadolny

Mestre em psicologia, especialista em psicologia organizacional e do trabalho, sócio da empresa Cuidado Ativo

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Reunião conjunta do Grupo de Segurança no Trabalho e do Grupo de RH trata da Modernização das NR'S



Em julho deste ano foram realizadas atualizações em várias normas reguladoras de segurança no trabalho no país. Embora as mudanças venham para facilitar alguns procedimentos, há a necessidade de adequações por parte das empresas, pois, caso não realizem as alterações necessárias, poderão sofrer a incidência de graves sanções.

Mas, o que mudou nas NR's? Essa e outras dúvidas foram sanadas durante a reunião conjunta do Grupo Segurança no Trabalho (GEST) e do Grupo de RH (GRH) do SINDIMETAL/PR, realizada na sede do sindicato no dia 04 de setembro. Para discorrer sobre o tema o SINDIMETAL/PR convidou Júlio Cesar Doneda, engenheiro de segurança no trabalho.

Objetivo do evento foi alertar e atualizar os presentes a respeito de cada normativa alterada. Doneda apresentou os itens relacionados à capacitação e treinamentos, bem como o tratamento diferenciado para MEI, ME, EPP tratados

na NR1. Também analisou as alterações realizadas na NR12, inclusive em itens relacionados à Indústria 4.0 e os robôs industriais colaborativos, e comentou sobre a revogação da NR 2.

Ao final da palestra deu dicas sobre o que as empresas precisam observar para atender a NR-12 e destacou que a segurança continua sendo um item essencial, que não foi abandonado pelas normas em suas novas redações.

“O que o Governo Federal tentou fazer com essa modernização foi melhorar o ambiente de negócios por meio da simplificação, desburocratizando dando agilidade ao processo de utilização de maquinários, aumentando, assim, a competitividade das empresas. Porém, atender às determinações das normas é fundamental, pois a fiscalização às empresas continua”, finaliza Doneda.

Participaram da reunião cerca de 50 profissionais das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR.

SINDIMETAL/PR recebe visita de Comitiva da FIRJAN



O SINDIMETAL/PR recebeu, no mês de setembro, a visita da Comitiva da FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo da visita, além de estreitar relações entre as entidades, foi trocar informações e experiências sobre as metodologias de trabalho e boas práticas implantadas pelo SINDIMETAL/PR e pelos sindicatos do Rio de Janeiro.

Recepcionados pelo diretor Roberto Sotomaior Karam e pelos gerentes sindical e institucional, Luciana Rocha Lopes e Celso Martins, respectivamente, os executivos cariocas conheceram toda a sede do SINDIMETAL/PR e os serviços disponibilizados pelo sindicato às empresas associadas, assim como as rotinas adotadas.

A FIRJAN estava representada por seu vice-presidente Celso Dantas de Aguiar, pelo Diretor Secretário Sergei da Cunha Lima, pelo diretor geral Luis Augusto Azevedo e pelo gerente geral de relacionamento Cesar Kayat Bedran.

Lisonjados com a visita, o diretor e os executivos do SINDIMETAL/PR colocaram-se à disposição para trocas de informações e novas visitas de intercâmbio entre as entidades.

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Lei Geral de Proteção de Dados foi tema de palestra no SINDIMETAL/PR



O ano de 2020 trará um novo desafio aos empresários, profissionais de RH, de TI, de departamentos comerciais, e outros tantos das empresas em relação ao resguardo de informações das pessoas com as quais se relacionam no âmbito da empresa.

E a grande responsável pela mudança na gestão empresarial é a denominada “Lei Geral de Proteção de Dados”, Lei nº 13.709/18, também conhecida como LGPD. Trata-se da primeira legislação específica sobre o tema no Brasil, que completou 1 ano no dia 14 de agosto deste ano, mas que entrará em vigor em agosto do próximo ano, ou seja, 24 meses após a data da sua publicação.

A proposta da LGPD é garantir a proteção dos dados pessoais, observando uma série de direitos aos titulares dos dados e criando obrigações àqueles que estão de posse de informações sensíveis.

Mas será que os donos das empresas já se informaram sobre essa lei? Os departamentos já se atentaram para as novas responsabilidades na garantia de proteção dos dados de seus clientes, trabalhadores e fornecedores?

Pensando nisso e com o objetivo de alertar empresários, profissionais de TI e RHs das empresas sobre a LGPD, o SINDIMETAL/PR convidou especialistas para ministrar palestras sobre o tema

“O que você precisa saber sobre a Lei Geral de Proteção de Dados”. O evento aconteceu no mês de setembro, no auditório do SINDIMETAL/PR, e debateu temas como: o que é tratamento de dados, os desafios e impactos nos dados coletados nos recrutamentos, entre outros.

Ministrada pelo advogado e especialista em Privacidade e Proteção de Dados, Rafael Reis, a primeira minipalestra do dia tratou sobre os princípios da LGPD, a definição de tratamento de dados, bem como os impactos na iniciativa privada e a necessidade de adequação à lei.

Rafael contextualizou a lei, explicou como se dá

o tratamento de dados sensíveis, e comentou, ainda, sobre a importância de criar um senso de urgência para a adequação da lei, uma vez que já existe um órgão de fiscalização responsável pela regulação de dados no Brasil: a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

“A adequação à LGPD exigirá mudanças estruturais em praticamente todas as áreas internas de uma empresa, do TI ao RH. E não será uma tarefa simples. Portanto, não esperem a lei entrar em vigor para iniciarem o trabalho de identificação dos dados, pois, até o profissional de TI melhorar a ferramenta de informação de dados na empresa e, ainda, serem identificados todos os dados pessoais de organização levará muito tempo, principalmente a depender do tamanho da organização. Então, comecem a fazer as adequações, mesmo que seja aos poucos, pois, assim vocês começarão a criar evidências de que o processo já está sendo iniciado”, declara Reis.

A segunda minipalestra do dia foi ministrada pela advogada e sócia do escritório Becker Direito Empresarial, Dra. Alessandra Lucchese. Alessandra trouxe temas como: os impactos nos dados coletados nos recrutamentos e durante o contrato de trabalho, entre outros.

Durante a palestra, Alessandra esclareceu aos presentes a diferença entre dados pessoais e dados sensíveis e explicou três importantes princípios inseridos na LGPD a serem observados, que são: a finalidade; a necessidade e a transparência.

“Quando eu coleteo um dado, eu preciso ter uma FINALIDADE legal. A NECESSIDADE da informação tem que ser clara para a organização e a TRANSPARÊNCIA de que eu não posso estar fazendo nenhuma coleta escondida. Esses deveriam ser os nossos mantras a partir de hoje”, disse.

Ao final da sua apresentação, Alessandra deixou aos presentes caminhos de como iniciar o processo de adequação da empresa à lei de proteção de dados.

Participaram do evento cerca de 40 profissionais das empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.



Lei Geral de Proteção de Dados(LGPD): Sua empresa está preparada para essa mudança?

Em tempos de tecnologias tão desenvolvidas, que se encontram ao alcance dos dedos, diariamente estamos expostos a ameaças de invasão e vazamento de nossos dados. Isso porque a mesma tecnologia que torna o dia a dia mais prático expõe e facilita o uso indiscriminado de informações que deveriam estar resguardadas com sigilo, de forma a preservar, principalmente, a privacidade, a intimidade e a honra de cada pessoa.

Pois bem, visando estabelecer regras claras e uniformes em relação ao uso e tratamento destas informações e garantir um maior rigor no sigilo dos dados pessoais, na data de 14 de agosto de 2018 foi sancionada a Lei nº 13.709/2018, dispendo, principalmente, sobre a proteção dos dados pessoais. A lei busca inibir a prática e o uso indiscriminado de dados, seja por pessoa natural, seja por pessoa jurídica, de direito público ou privado.

A preocupação com a

segurança dos dados pessoais se tornou algo tão urgente e importante que, inclusive, já existe em andamento um projeto de Emenda Constitucional – PEC 17/2019, já aprovado no Senado Federal, visando garantir a proteção dos dados pessoais como um direito fundamental, garantido constitucionalmente, de forma a preservar a intimidade e a privacidade de cada indivíduo.

Cabe ressaltar, que a Lei nº 13.709/2018, chamada de Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), entrará em vigor somente em agosto de 2020 e trará um alto impacto às empresas que não cumprirem a norma. Poderá resultar em perda de investimentos, receitas e até mesmo credibilidade no mercado.

Por este motivo, cabe uma profunda reflexão das empresas se estas já estão preparadas, ou ao menos se preparando, para esta mudança na gestão dos dados pessoais de seus empregados e fornecedores.

O que se observa pelo texto

da lei é que a vontade do legislador veio firme no propósito de determinar a forma como as empresas devem coletar e tratar os dados pessoais em todo o território nacional. Porém, a lei também estabeleceu regras específicas sobre quando estes dados tiverem que ser disponibilizados para outros países, principalmente países da União Europeia que possuem lei similar, chamada de GDPR – Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia, e que vem sendo utilizada como base para diversos contratos entre empresas brasileiras e europeias.

Considerando que quando a Lei entrar em vigor as empresas já deverão estar devidamente preparadas e organizadas em relação à gestão dos dados, é muito importante a criação e adoção, no mínimo, de um regramento interno para que, efetivamente, se possa comprovar que a empresa está realizando o controle e o tratamento adequado das informações.

Importante salientar que o fato da empresa deixar de adotar medidas de segurança para a proteção dos dados pessoais, seja de empregados, fornecedores e mesmo clientes, pode ensejar a aplicação de sanções administrativas que vão desde uma advertência até a aplicação de multas que podem chegar a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) por infração.

Ademais, além das penalidades administrativas acima citadas, considerando que ao titular

dos dados pessoais são garantidos os direitos fundamentais de liberdade, de intimidade e de privacidade, a empresa que não tomar os cuidados necessários ainda estará sujeita a uma responsabilização por danos morais e materiais para o caso de ocorrência de dano pelo mau uso ou tratamento inadequado das informações que estão em seu poder. E quais providências podem ser adotadas pelas empresas para atender as exigências contidas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)?

Em artigo publicado pelo Dr. Paulo de Tarso Andrade Bastos Filho[1], advogado que atua na implementação de programas de governança nas áreas de tratamento de dados pessoais, “fica cada vez mais concreto o futuro do tratamento de dados baseado na existência mínima de parâmetros para proteção.”

E, como parâmetros mínimos a serem observados, Dr. Paulo de Tarso traz como sugestão 10 pontos fundamentais para cumprimento das exigências legais[2], sendo eles:

CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS

1. INCLUIR A NECESSIDADE DE PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS NO PLANO DE NEGÓCIO



Se você quer empreender ou já está empreendendo, saia na frente. Ter que buscar adaptação aos parâmetros de tratamento de dados mais avançados em plena operação vai ser mais difícil e mais custoso.

Considere desde o começo um investimento fixo em TI, aconselhamento jurídico e técnico e eventual desenvolvimento de plataforma capaz de interagir com o sistema da ANPD que será desenvolvido. Considere, ainda, uma verba para outros possíveis gastos que possam surgir relacionados ao tratamento de dados.

2. COMPLIANCE É A ÚNICA SOLUÇÃO



É preciso investir tempo e dinheiro – e não há alternativa. Para aqueles agentes de tratamento de dados que estiverem planejando burlar ou se esquivar da aplicação das normas de privacidade ou proteção de dados (ou ainda torcendo para a LGPD “não pegar”), não percam seu tempo. Use esse tempo planejando como melhor se adequar.

3. PARCERIAS DEVEM SEMPRE SER CONSIDERADAS



O Ponemon Institute é uma cross section das 500 maiores empresas do mundo. Não é à toa que tais empresas investem num veículo para aprimorar a segurança cibernética, criando laços entre todos os segmentos e interessados na privacidade e proteção de dados.

Para as empresas menores é ainda mais fundamental procurar parceiros do segmento, assim como a integração entre setores diferentes, seja para trocar ideias, baratear os custos ou aprimorar regras de segurança.

4. EVITE ATALHOS



Aquelas promessas de solução mágica tendem a não funcionar para instituir governança corporativa efetiva. Alterar acordos de confidencialidade e contratos de prestação de serviços, usando termos aparentemente modernos, como Advanced Analytics e SAAS (Software as a Service), não garante aderência a nenhuma norma ou regulamento. Para observância de padrões mínimos, os empreendedores e operadores que atuam com tratamento de dados terão muito trabalho duro pela frente.

5. TREINAMENTO É A CHAVE



As pessoas são os elos mais fracos de um sistema de governança de proteção de dados. Investir nelas faz muito sentido e é muito mais barato que os custos com multas legais, indenizações e perda reputacional com um incidente envolvendo dados pessoais.

A segurança cibernética e do sistema de governança depende principalmente do envolvimento de todos os agentes de tratamento. Para se envolver de forma eficiente, as pessoas precisam estar preparadas.

6. PLANEJE O FUTURO DO SEU PRODUTO



Com regras mais restritas na obtenção do consentimento para tratamento dos dados, é fundamental ter uma ideia bastante consistente de quais dados poderão se tornar vitais para o modelo de seu negócio. Ter que obter o consentimento dos titulares depois de desenvolver uma aplicação para dados ainda não autorizada poderá inviabilizar ótimos projetos.

7. APRIMORAMENTO CONSTANTE

7. Aprimoramento constante

A governança de dados demanda proatividade – tanto no sentido de buscar se adaptar às Leis sempre em alteração quanto para aprimorar o sistema de segurança em geral. Os desafios vão sempre crescer e é preciso estar em movimento constante. Atualmente, as empresas contam com defesas estáticas, como antivírus e firewalls, previamente definidos. Enquanto isso, os novos golpes estão sendo desenvolvidos por cyber criminosos através do uso de inteligência artificial (AI). Ou seja, a dinâmica de atuação dos ataques será cada vez mais eficaz, com ações planejadas e capacidade de rápido aprimoramento.

8. DIMINUA A INCERTEZA



Governança implica querer saber. A tática do avestruz não vai funcionar frente às pressões da população, a atuação da ANPD e do Ministério Público, além do litígio fomentado pelos particulares e as entidades de classe. Não se pode perder de vista qualquer potencial descumprimento ou ilicitude, até porque o ônus da prova será dos agentes de tratamento de dados.

9. PRONTIDÃO



Deve-se sempre lembrar que os prazos para as empresas são exíguos, na medida em que essas deverão estar prontas para prestar esclarecimentos aos titulares sobre eventual tratamento de dados. Há também a necessidade de observar os princípios da Lei em informar eventuais incidentes de segurança imediatamente aos interessados e às autoridades. Não haverá tempo para adaptar-se à LGPD durante incidentes para aqueles que não se prepararam para a vigência da Lei.

10. SEJA ABERTO E CRISTALINO



Quanto maior a transparência e honestidade do agente de tratamento de dados ao determinar como os dados pessoais serão tratados, melhor será para a empresa, inclusive face aos princípios da LGPD quanto à obtenção específica de consentimento. Na esfera internacional, vale observar o exemplo dos legisladores americanos que, ao estabelecerem os parâmetros de consentimento através do Gramm-Leach-Bliley Act, indicaram modelos para consentimento de dados com grande especificidade – inclusive em relação a tempo de tratamento, objetivo no tratamento, possíveis parceiros que terão acesso aos dados, ações de marketing que poderão ser realizadas com tais dados, entre muitos outros detalhes previstos.

Verifica-se, por tudo quanto explicitado, mesmo sem esgotar o tema, que o assunto é de extrema relevância e importância e, por este motivo, cabe atenção e uma análise apurada das empresas em relação à sua postura e a forma como estão lidando com os dados que estão sendo coletados, bem como cabe o alerta em relação às medidas e procedimentos que devem passar a ser adotados para tratar estas informações e dar cumprimento à legislação.

Mais informações com a Dra. Eliziane de Medeiros Maciel, no Departamento Jurídico do SINDIMETAL/PR e-mail: assistente.juridico@sindimetal.com.br / Tel.: 41 3218-3935

REFERÊNCIAS

[1] Advogado especialista em compliance, que atua na implementação de programas de governança nas áreas de tratamento de dados pessoais, livre concorrência, tributário e anticorrupção.

[2] <https://revistapegn.globo.com/Opiniao-Empreendedora/noticia/2019/07/10-pontos-fundamentais-que-sua-empresa-precisa-saber-sobre-protecao-de-dados.html>



ASSOCIE-SE AO SINDIMETAL/PR

Junte-se a nós



Outubro Rosa no SINDIMETAL/PR teve palestras para mulheres e sorteio de brindes



Informações sobre prevenção e tratamento do câncer; uma ação solidária de sucesso com arrecadação de lenços e produtos de higiene; sorteio de brindes e um belo depoimento de vida com foco no empoderamento da mulher. Foi assim o “Outubro Rosa 2019”, promovido pelo SINDIMETAL/PR.

A segunda edição do evento, realizada em dia 24 de outubro, foi repleta de momentos de muita descontração e informações relevantes para os presentes fechando, assim, o mês da campanha mundialmente conhecida, de prevenção do câncer de mama.

Destinado às mulheres atuantes nas indústrias do setor metalmeccânico, este ano o Outubro Rosa SINDIMETAL/PR contou com a presença da voluntária e coordenadora do Ambulatório do SUS, Ivanilde Paraíso Rodrigues Vieira, da voluntária do ambulatório educacional, Claudia Reina Stremel Hedeke, ambas do Hospital Erasto Gaertner, e da diretora da empresa Maringá Soldas, Kozue Imai.

A primeira palestra, realizada por Ivanilde Paraíso Rodrigues Vieira e Claudia Reina Stremel Hedeke, abordou o tratamento e prevenção do câncer de mama.

As voluntárias do Hospital Erasto Gaertner procuraram conscientizar as participantes sobre a doença e os meios de prevenção e de combate ao câncer, trazendo uma série de slides que mostram a evolução da doença, caso não seja diagnosticada a tempo.

Ivanilde alertou, ainda, para a importância de ser realizado, todos os anos, o exame preventivo para o câncer de colo de útero.

“É muito triste ver o estado em que algumas mulheres chegam ao hospital. Certamente, seria diferente se fosse buscado auxílio médico mais cedo, porque o nosso corpo dá sinais de que algo não vai bem, mas nós ignoramos. Fazer o preventivo e os exames periódicos é importantíssimo. Portanto, tenham cuidado com sua saúde”, declara Ivanilde.

A segunda palestra da tarde trouxe o tema: “O empoderamento da Mulher nas Organizações”, assunto abordado pela diretora da empresa Maringá Soldas, Kozue Imai.

Em sua apresentação, Kozue contextualizou o papel que as mulheres têm desempenhado na história e trouxe também a sua história de vida profissional, que iniciou aos 53 anos, com o falecimento do seu marido.

“Eu recebi três empresas para administrar e tinha que fazer o trabalho da melhor maneira possível. A grande dificuldade que eu tive não foi assumir os negócios, ou buscar o conhecimento empresarial em cursos, treinamentos, workshops, mas sim carregar o estigma de suceder um homem como foi o meu marido – admirado, respeitado como ser humano e como empresário. Eu fui comparada a ele muitas vezes. Hoje todos enxergam o quanto a empresa evoluiu e o quanto eu consegui obter resultados a frente da empresa”.

Ao final das palestras houve distribuição de brindes oferecidos pelas empresas associadas Daiken Elevadores, Engetank, FGVTN, Qualyjet e Usinik, além do sorteio de três vouchers para jantares na Churrascaria Batel Grill e Cantina do Délio.

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões



OPINIÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE O OUTUBRO ROSA SINDIMETAL/PR

As participantes que compareceram no dia 24 teceram muitos elogios sobre o evento. Helke Meira, da Metalúrgica Schwarz, considerou o evento, com os temas da tarde e o conagraçamento, de muita relevância.

“Foi um dia de muita descontração para nós mulheres e, também, de conscientização sobre prevenção do câncer e sobre o empoderamento feminino. A palestrante, Sra. Kozue, nos transmitiu o conhecimento de como nos capacitarmos visando o mercado de trabalho.

Milena Jacometti, da empresa Advaltech também fez muitos elogios ao evento. “Foi sensacional e nos mostrou o quanto podemos nos valorizar mais, além de nos fazer refletir, também, sobre um assunto tão importante, que é o tratamento e prevenção do câncer”.

Luciane Maria Matte, da FGVTVN, também achou de grande relevância os temas trazidos no Outubro Rosa desse ano.

“Os temas abordados foram muito interessantes, mas gostaria de parabenizá-los, principalmente, pela excelente iniciativa da campanha que vai auxiliar o Hospital Erasto Gaertner. E, claro, parabenizar pela organização do evento em geral, pois, estava tudo ótimo”.

Tayomara Szczepanik, da empresa Usinik, afirmou que as palestras estavam muito boas.

“Foi uma das primeiras palestras das quais participei que eu achei muito clara. Entendemos perfeitamente tudo que elas comentaram e transmitiram muito bem a mensagem. E a ação social foi incrível! Muitas vezes culpamos o governo, mas, nós mesmos não fazemos nada para melhorar a situação. Todos nós podemos auxiliar de alguma maneira. E pode parecer tão pouco para quem doa, mas, é muito pra

quem recebe, porque nessa doação vai amor. Então, foi uma ação muito válida do SINDIMETAL/PR.

ENTREGA DE DOAÇÕES AO HOSPITAL ERASTO GAERTNER

O evento Outubro Rosa 2019, promovido pelo SINDIMETAL/PR, foi um sucesso!

Foi gratificante para a nossa entidade ver uma mesa cheia de doações para serem destinadas às mulheres que enfrentam o tratamento contra o câncer no Hospital Erasto Gaertner.

Recebemos muitos lenços, turbantes, e produtos de higiene pessoal, todos acompanhados de boas energias, muita solidariedade e carinho. A entrega das doações aconteceu no dia 29 de outubro, na Rede Feminina do Hospital Erasto Gaertner.

A todas as empresas associadas e seus colaboradores que participaram e doaram um pouco de amor nesta ação tão importante, deixamos o nosso mais sincero agradecimento.



Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Luiz Gaziri ministra palestra sobre “A Ciência da Felicidade” no SINDIMETAL/PR



Autor do livro “A Ciência da Felicidade”, Gaziri comentou sobre as escolhas pessoais e profissionais que trazem felicidade

Mesmo diante de tantas incertezas e desafios pelo caminho, todo ser humano está sempre em busca dessa tal felicidade. Todos desejam alegrias e realizações na vida pessoal e profissional para se sentirem plenos. Mas, será tão simples assim conquistar a felicidade em nosso dia a dia?

A palestra do grupo de RH do mês de julho buscou esclarecer os presentes sobre a ciência da felicidade.

Para tratar do tema, o SINDIMETAL/PR convidou o professor de pós-graduação da FAE Business School, ISAE/FGV e PUC/PR, Luiz Gaziri, autor do livro que deu título à palestra.

O evento aconteceu no dia 23-07-2019, e contou com uma sessão de autógrafos do professor, na sede do SINDIMETAL/PR.

Durante a reunião, Gaziri procurou esclarecer sobre escolhas para ter uma vida e uma

carreira que tragam felicidade.

Em sua fala, comentou que as circunstâncias da vida exercem um impacto de 10% na felicidade, sendo outros 50% relacionados com a genética e 40% relacionados às atividades que dependem da nossa vontade própria, segundo pesquisa realizada pela Universidade da Califórnia.

A pesquisa demonstra que podemos, sim, fazer algo em prol na nossa felicidade.

Gaziri acredita que outro fator que contribui para felicidade é o poder da palavra em questões relacionadas ao reconhecimento. Cita como exemplo o ato de uma pessoa expressar a sua gratidão ao outro.

“Quando reconhecemos as pessoas, através de palavras ou gestos, esse reconhecimento tem um poder que nem dinheiro ou prêmio material consegue comprar.



Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

O poder do reconhecimento acontece ao inverso do que se imagina e se estabelece quando nós reconhecemos os outros. Ao contrário, quando esperamos sermos reconhecidos pelos outros, estamos colocando a nossa

felicidade nas mãos das outras pessoas, de um destino que não temos absoluto controle. Contudo, reconhecer os outros só depende de nós”, declara Gaziri.

Opinião dos participantes

A palestra “A Ciência da Felicidade” foi muito elogiada pelos participantes que compareceram ao evento.

Para Márcia Szczepanik, da empresa Usinik Usinagem, foi gratificante participar do evento. “Palestra de extrema importância, pois traz grande benefício para a área de gestão de pessoas. Pretendo levar à risca os ensinamentos obtidos nesta palestra não só na empresa, mas também no meu dia a dia, com amigos e familiares. Sou muito grata ao SINDIMETAL por nos proporcionar palestras tão valiosas, em que temos a oportunidade de aperfeiçoar conceitos e proporcionar mais qualidade de vida aos nossos colaboradores”, disse.

Para a psicóloga da empresa Magius Metalúrgica Industrial, Claudia Regina Stolarski, o evento foi “formidável”. O evento do Grupo de RH, realizado já em comemoração aos 60 anos do SINDIMETAL, foi formidável! Passamos uma tarde repensando sobre o que é verdadeiramente importante

na vida. E as pesquisas apresentadas comprovaram, para os profissionais de RH, que bons relacionamentos são essenciais. Parabéns pela iniciativa em trazer um tema tão interessante e pouco explorado”, declara.

Já para o coordenador de RH da empresa FGVTN Brasil Ltda, Gerson Gonçalves, a palestra trouxe várias reflexões.

“A reunião do Grupo de RH de hoje, com a palestra sobre Felicidade, proporcionou a todos, tenho certeza, grande contentamento e um momento de profunda reflexão sobre nossas prioridades. Revelou que o segredo da felicidade está, de fato, nas coisas simples e que exercitando a prática do bem a outrem iremos experimentar sensações de grande felicidade interior! Parabéns ao SINDIMETAL pela escolha do tema”.

Participaram do evento cerca de 60 representantes das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR



Certificação ISO

SINDIMETAL/PR recebe a recomendação de manutenção da ISO 9001/2015



É com grata satisfação que comunicamos que o SINDIMETAL/PR recebeu, no dia 12 de julho, a recomendação de manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade segundo a ISO 9001/2015.

Isso significa que, baseada no nível de desenvolvimento e maturidade demonstrados pelo sistema de gestão e nos resultados da auditoria, a equipe auditora recomendou que a certificação seja continuada.

Com a recomendação, o SINDIMETAL/PR mantém o seu compromisso com a qualidade e melhoria contínua de seus processos e atividades desenvolvidas, fornecendo serviços em conformidade com normas internacionais.

Criada pela International Organization for Standardization (ISO), a padronização ISO 9001 é uma série de normas sobre gestão da qualidade que pode ser aplicada a empresas, produtos e serviços, contribuindo e auxiliando as empresas a aumentarem a sua eficiência e a satisfação do cliente.

Durante todo o processo de auditoria, realizada pela empresa SGS ICS Certificadora Ltda., não foram constatadas não conformidades, o que confirma a seriedade e o compromisso de toda a equipe de colaboradores e diretoria com a qualidade de seus serviços, visando atender as necessidades dos clientes.

COMUNICADO SINDIMETAL/PR

Comunicamos às empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR, bem como aos fornecedores e demais interessados, que estaremos em férias coletivas a partir do dia 19 de dezembro de 2019, retornando nossas atividades no dia 20 de janeiro de 2020.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



Comitê Gestor de Logística Reversa do setor metalmeccânico realiza a 12ª reunião



No dia 15 de julho, o Comitê Gestor da Logística Reversa do Setor Metalmeccânico se reuniu, na sede do SINDIMETAL/PR, para mais uma reunião.

Nesse 12º encontro, os membros do comitê trataram de encaminhamentos para o Plano de Logística Reversa do setor (PLR).

A reunião contou com participação do sócio do escritório De Paola & Panasolo Sociedade de Advogados, Dr. Alessandro Panasolo, recém contratado para auxiliar o comitê na condução dos trabalhos.

Essa foi a segunda participação do advogado

na reunião do Comitê, comentando sobre os aspectos jurídicos regulatórios da Política de Resíduos Sólidos.

Panasolo frisou a necessidade de adequação das empresas do setor metalmeccânico à legislação sobre a destinação dos resíduos sólidos.

Além disso, o advogado tratou sobre possibilidades de parcerias com outros setores a fim de viabilizar, de maneira adequada, a Logística Reversa para o setor metalmeccânico.

“É importante construir sinergias com outros setores e, a partir de então, desenvolver ações diretas ou indiretas de logística reversa para o setor”, declara.

Para Panasolo, iniciando a fase de parceria, em médio prazo, será possível elaborar documentos técnicos sobre LR do setor.

“Dessa forma, o setor metalmeccânico terá respaldo e segurança jurídica nas tratativas para a logística reversa”, disse.

Participaram da reunião os representantes dos SINDIMETAIS Paraná, Pato Branco, Ponta Grossa, Londrina e Maringá.

Aconteceu em Julho

PRESIDENTE DO SINDIMETAL/PR PARTICIPA DO INTERCÂMBIO DE LIDERANÇAS SETORIAIS DA INDÚSTRIA METALMECÂNICA



No mês de julho o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, participou da edição 2019 do Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Metalmeccânica, realizado na sede da CNI, em Brasília-DF.

Durante evento, a equipe da CNI ministrou apresentações sobre o cenário sindical e seus desafios e oportunidades, valorização do Sesi e Senai e posicionamento da CNI sobre as reformas tributária e da previdência.

Houve, ainda, um período dedicado à preparação dos presidentes dos sindicatos para uma audiência com parlamentares.

Essa prática contou com visita ao Congresso Nacional, onde as lideranças tiveram a oportunidade de debater questões de interesse com parlamentares.

O presidente do SINDIMETAL/PR, acompanhado de outros presidentes de sindicatos do Paraná, teve a oportunidade de conversar com os senadores Álvaro Dias (PODEMOS), Oriovisto Guimarães (PODEMOS), e com os deputados federais Felipe Francischini (PSL), Filipe Barros (PSL), Gustavo Fruet (PDT) e Sergio Souza (MDB).



Grupo de RH do SINDIMETAL/PR traz o assunto “People Analytics” para a reunião



Não é de hoje que as empresas, especialmente os profissionais de RH, buscam sistemas eficientes para análise e coleta de dados sobre pessoas que fazem parte de seus quadros de pessoal. Porém, até bem pouco tempo, implantar um sistema de análise de pessoas era bastante oneroso para as empresas.

Nos dias atuais, no entanto, com o grande volume de informações armazenadas e disponíveis por meio da internet e redes sociais, os sistemas de análises desses dados foram se tornando cada vez mais acessíveis, e hoje se apresentam como uma preciosa ferramenta para os RHs.

“E empresas que não adotarem esse novo mecanismo de informação de dados, denominado People Analytics, poderão ficar para trás”.

Foi com essa frase que o sócio-

diretor da Bachmann & Associados, Dórian Bachmann, abriu a reunião do Grupo de RH do mês de agosto no SINDIMETAL/PR.

Durante o encontro, ele conversou com os presentes sobre a metodologia do People Analytics; sua relação com o big data, inteligência artificial e internet das coisas (IoT) no RH; as vantagens e como implantá-las nas empresas.

De acordo com Bachmann, People Analytics não é uma ferramenta, mas sim uma metodologia cujo princípio é a coleta, organização e análise de dados aplicados à gestão de pessoas numa empresa.

“É a aplicação de técnicas de análise de dados na área de recursos humanos para responder perguntas de interesse do negócio, e o seu objetivo principal é melhorar a qualidade das tomadas de decisões nas organizações

tendo como base informações relacionadas aos trabalhadores”.

Bachmann explicou que esses dados são coletados desde os registros que a empresa já tem do seu empregado, até a busca por informações contidas nas redes sociais e internet.

Esses dados são analisados e transformados em informação útil para os profissionais de RH.

Ao final, Bachmann deu uma dica para quem quer implantar a metodologia na empresa: “A empresa que quiser entrar nesse futuro precisa dominar algumas habilidades como o uso de indicadores, análise das relações de causa e efeito, bem como ter noções ou entender alguns conceitos de estatística”, finaliza.

Participaram da reunião 14 profissionais das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR.



GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas associadas e filiadas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



“Inteligência Emocional” foi tema de palestra no SINDIMETAL/PR



Para que uma organização se torne competitiva no mercado são necessários diversos requisitos que a impulsionem e diferenciem das concorrentes. E um desses requisitos, extremamente importante no dia a dia empresarial, é o gerenciamento de emoções no ambiente de trabalho. Assim, a inteligência emocional é um conceito que vem ganhando destaque nos últimos tempos, relevando-se um fator-chave no sucesso individual e das organizações, de um modo geral.

Porém, desenvolver as habilidades interpessoais necessárias exige conhecimento, dedicação e empenho não apenas individual, mas também da organização, já que as emoções são variáveis e diretamente influenciadas pelo ambiente de trabalho.

Assim, para entender melhor como gerenciar a inteligência emocional no ambiente de trabalho, o SINDIMETAL/PR, em parceria com a Instituto de Governança Trabalhista (IBGTR), convidaram a psicóloga organizacional e escritora, Andrea Cordoniz, para ministrar palestra sobre esse tema tão atual e relevante no momento atual: “A Inteligência Emocional”.

Durante a palestra, que aconteceu no mês de outubro, na sede do SINDIMETAL/PR, Andrea conceituou o tema, os motivos pelos quais esse assunto ganhou tanta importância na atualidade e qual a relação entre inteligência emocional e saúde física e mental das pessoas, principalmente nas organizações.

De acordo com Andrea, as competências

comportamentais ganharam espaço nas organizações tendo em vista que as empresas necessitam de profissionais inovadores, criativos, que tenham capacidade de liderança com boa comunicação e saibam tomar decisões rápidas e corretas em prol da empresa.

“ Todos nós trabalhamos com relacionamentos. Existe algum empreendimento que não tenha cliente, que você não tenha que se relacionar com alguém? Por isso que a inteligência emocional é um diferencial competitivo sim. Ela faz toda a diferença e todas as projeções de universidades do mundo inteiro estão mostrando isso.”

Nesse sentido, Andrea também destacou a importância do líder no ambiente de trabalho. Um gestor toma uma decisão a cada 9 minutos. E, se contabilizarmos isso, são 10 mil decisões por ano. Portanto, a forma como se exerce a liderança interfere de maneira decisiva na vida das outras pessoas.

Para a palestrante, ter inteligência emocional é saber reconhecer as emoções e gerenciar comportamentos e relacionamentos. Ela destacou 4 habilidades fundamentais para desenvolver a inteligência emocional: o autoconhecimento; a autogestão; a consciência social e a gestão de relacionamento.

“Toda e qualquer relação exige investimento. Tome a iniciativa para tornar as coisas melhores no seu ambiente de trabalho”.

Participaram da palestra cerca de 50 profissionais das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR e ao IBGTR.



José Eduardo Pastore ministra palestra sobre a reforma sindical no SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR promoveu, no dia 7 de novembro, a palestra “Rumos da Reforma Sindical. O Novo Sindicato e o Sindicato Novo”. Ministrada pelo advogado trabalhista e membro do conselho de relações do trabalho da FIESP, José Eduardo Pastore, o evento trouxe para debate temas de grande relevância para o empresariado paranaense, tais como: pluralidade sindical X unicidade sindical, as consequências da reforma sindical para empregados e empregadores, expectativas sobre o novo sindicato e o novo direito sindical e coletivo do trabalho.

Durante a sua apresentação Pastore fez um resumo sobre a reforma sindical que está sendo desenhada, abordando as mudanças que poderão impactar nas organizações, como as empresas deverão se preparar para as negociações no futuro. Tratou das transformações que podem ocorrer no cenário trabalhista como um todo. Para Pastore é um grande equívoco pensar que, com a modernização das leis trabalhistas e a reforma sindical, será mais vantajoso tratar de negociações diretamente com os trabalhadores.

“Manter-se associado a um sindicato que represente a sua categoria é absolutamente importante. Aliás, nunca os sindicatos foram tão importantes quanto agora, sobretudo após a reforma trabalhista. Se alguém acreditar que há a possibilidade de levar uma empresa sem acordo ou negociação coletiva, esqueça! Você empresário vai implodir o seu negócio. Segunda coisa, que direitos, você, empresário, acha que pode negociar diretamente com

os trabalhadores com a lei 13.467/17? São poucos, mais precisamente, seis direitos. Para o restante, considerado o princípio do negociado sobre legislado previsto no art. 611-A da CLT, é necessário que a negociação aconteça com participação do sindicato”, alertou.

Pastore ainda esclareceu que o direito do trabalho no Brasil não permite que você negocie diretamente com o trabalhador por conta da hipossuficiência do empregado. “Isso é uma cultura americana. Por isso reafirmo que os sindicatos serão cada vez mais importantes”.

Ainda durante sua palestra, Pastore comentou sobre a quantidade de sindicatos existentes no Brasil e fez um comparativo com outros países. Conceituou ainda sobre pluralidade sindical, suas características e consequências e tratou também sobre os princípios de liberdade sindical que estão na Convenção 87 da OIT.

“O que eu gostaria de deixar para reflexão de vocês são os passos da mudança no Brasil, que será um modelo absolutamente diferente de tudo que nós vivemos. Estamos falando de um novo modelo de cultura negocial. Portanto, será preciso olhar para a reforma com muito cuidado. Focar nas questões da PEC e no disciplinamento das regras de negociação. E isso vai exigir uma grande mudança de pensamento de todos, desde o RH, passando pelos gestores e donos de empresas. Todos terão que se adaptar e trabalhar numa nova realidade”, finaliza

O evento reuniu representantes de empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões



“Como reduzir o custo previdenciário evidenciando cuidados com o trabalhador” foi o tema que encerrou as atividades do ano do Grupo de RH e do Grupo de Estudos em Segurança do Trabalho do SINDIMETAL/PR

Quando pensamos nos custos que um empregado representa para a empresa todos sabemos que o gasto não se limita apenas ao salário mensal do colaborador.

Os custos são diversos, a começar pela própria contratação, benefícios, encargos, obrigações e responsabilidades que se não forem bem planejados e geridos podem impactar severamente no orçamento da empresa.

Para auxiliar as empresas nesse planejamento o SINDIMETAL/PR promoveu, no dia 11 de dezembro, a palestra “Como reduzir o custo previdenciário evidenciando cuidados com o trabalhador”.

O evento encerrou as atividades deste ano dos grupos de Recursos Humanos e de Estudos em Segurança do Trabalho da entidade.

Realizada na sede do sindicato, a reunião contou com a presença de empresários, profissionais de RH e de Segurança do Trabalho das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR.

O convidado para abordar o tema foi o advogado e engenheiro de segurança do trabalho, Rodrigo Meister de Almeida. Em sua apresentação, Rodrigo discorreu sobre a gestão da segurança e saúde com foco na redução de custos por afastamentos e impostos previdenciários.

De acordo com Rodrigo, é preciso muita cautela

da empresa em relação aos assuntos ligados à segurança do trabalhador, uma vez que o formato da segurança do trabalho no Brasil é extremamente legalista.

“É preciso tomar muito cuidado com os assuntos ligados à segurança do trabalho. Muitas vezes ocorre da empresa receber uma notificação da fiscalização para regularizar a documentação preenchida e emitida pela empresa. E se a empresa não resolver no prazo assinalado poderá receber multa”, alerta.

Outros assuntos tratados durante a reunião foram: aposentadoria especial (tempo reduzido), ações regressivas, nexos técnico, previdenciário e epidemiológico previdenciário e, ainda, foram esclarecidas questões sobre a contribuição adicional devida em virtude de ambientes insalubres existentes nas empresas.

Ao final da palestra, Rodrigo orientou os profissionais de RH acerca do que fazer para que a empresa consiga reduzir os valores de impostos pagos.

“É muito importante que haja uma boa interação entre os setores para bem gerenciar os gastos. Esse é o primeiro passo. Manter uma estratégia de gestão é essencial dentro de uma empresa para que sejam eliminados riscos que possam gerar gastos desnecessários com aposentadorias”, finaliza.

A palestra foi realizada com apoio do SESI/PR.

**Atenção, empresas da região de Irati e Litoral!!!
Foram assinadas as convenções coletivas de trabalho!!!**

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO



O SINDIMETAL/PR informa às empresas da região de Irati (Irati, Prudentópolis, Imbituva, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Rio Azul, Mallet, Paulo Frontin, Paula Freitas, União da Vitória, Porto Vitória, São Mateus do Sul, Antonio Olinto, Cruz Machado e Rebouças) e às empresas da região de Paranaguá (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná) que foram assinadas as respectivas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT's) com vigência 2018/2020.

Nestas Convenções Coletivas foram oficializados os aumentos salariais para os períodos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, bem como firmadas as cláusulas

sociais que regerão as relações de trabalho da categoria até 30 de novembro/2020.

Os instrumentos já foram depositados no Sistema Mediador, do Ministério da Economia (substituto do Ministério do Trabalho) e aguardam o registro.

A íntegra das Convenções Coletivas pode ser consultada no site do SINDIMETAL/PR

Para informações e esclarecimentos, consulte o departamento jurídico do SINDIMETAL/PR através do telefone (41) 3218-3935, ou e-mail gerencia@sindimetal.com.br / assistente.juridico@sindimetal.com.br

Neste Natal que o amor, a paz, a união e a esperança renasçam no coração de todos e que nas festas de fim de ano possamos celebrar, com alegria, o milagre da vida.

Que possamos refletir sobre os momentos do passado, agradecer e retirar deles as lições necessárias para continuarmos a nossa caminhada, sempre com muito otimismo, fé e energia em busca de novos ideais e realizações.

**FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO
NOVO!**

São os sinceros votos do
SINDIMETAL/PR

